

Cristãos felizes, mesmo com lágrimas (DM 07-06-2022)

1. Numa sociedade «adolescêntica» – em que muitos pouco «crescem» e dificilmente «amadurecem» – é natural que a fé dos que têm mais idade não tenha «crescido» (nem «amadurecido») desde a infância. O problema não está na fé das crianças quando são crianças. Em causa está que não se aprofunde o que foi apreendido nessa altura.

2. O grande paradoxo da nossa época é precisamente haver cada vez mais pessoas que não «crescem» com os anos nem «amadurecem» com o tempo. Mesmo quando a idade é adulta, há comportamentos que se mantêm juvenis ou, até, infantis.

3. As «igrejas semivazias» certificam, segundo Armando Matteo, «a ausência de homens e mulheres adultos do nosso tempo». O que avulta é «o perfil de um adulto cada vez mais voltado sobre si próprio, cada vez mais narcisista e ególatra».

4. O «estacionamento» dos adultos no padrão juvenil não os imobiliza por fora. Pelo contrário, tudo decorre a uma velocidade descontrolada, como é timbre dos mais novos. Dá a impressão de que só há tempo para contar o tempo. Onde encontrar tempo para viver – e saborear – o tempo?

5. «Quem – pergunta Armando Matteo – estará disposto a renunciar à velocidade dos transportes atuais? Quem voltaria a usar as cabinas telefônicas que, atualmente, só servem para embelezar as nossas ruas?» E quem prescindiria «das mil possibilidades oferecidas pela internet»? Quem se dispõe a esperar seja por que for ou seja por quem for?

6. Esta ausência de limites na velocidade repercute-se na recusa de quaisquer limites. Exemplo: «o adulto contemporâneo é um homem sem transcendência». A sua existência «já não pertence a nenhum Pai eterno». Segundo não poucos, «somos simplesmente seres da Terra», sem ter de «prestar contas» a nenhuma entidade.

7. A moral do adulto pós-moderno não contempla regras, inibições ou mortificações. O que prevalece é a «busca do prazer que se torna, simultaneamente, meio e fim, causa e recompensa, percurso e meta». Perante um tal cenário, impõe-se «dar uma veste nova àquele Corpo de Cristo que é a Igreja».

8. Não basta «melhorar» o que está a ser feito. É hora de renovar: de entrar no mundo novo, de entoar o canto novo e de viver o mandamento novo. O percurso sinodal, que estamos a viver, passa também «pela capacidade de sonhar em conjunto, reencontrando a capacidade de nos envolvermos num sonho comum».

9. A presença de cada um é indispensável e a participação de todos há de ser desejada. Viver em Sínodo é igualmente «incentivar todos a cantar». E é assim que «até os cânticos podem ser mais importantes do que a homilia».

10. Enfim, este tempo novo clama por um «Cristianismo diferente, feito de mansidão e de alegria, daquela alegria que nasce quando se encontra o Ressuscitado». Haverá desalento que lhe possa resistir? Enfim, precisamos de cristãos felizes. Mesmo com lágrimas!

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1666 - Semanas de 24 a 30 de outubro de 2022

Domingo XXX do Tempo Comum - Ano C Dia mundial das Missões - Sereis minhas testemunhas

O movimento missionário dos primeiros cristãos narrado nos Atos dos Apóstolos, pautado pelo dinamismo e a coragem, «dá-nos uma imagem muito bela da Igreja "em saída" para cumprir a sua vocação de testemunhar Cristo Senhor»

A missão é a identidade da Igreja e, portanto, «comunidade dos discípulos de Cristo, não tem outra missão senão a de evangelizar o mundo, dando testemunho de Cristo.»

Todavia, aos crentes é-lhes pedido que construam a sua vida pessoal «em chave de missão, « não só para dar testemunho, mas também para ser testemunhas de Cristo».

Sabendo que se é testemunha de Jesus com o exemplo de vida cristã e o anúncio do Evangelho, pois, como realça o papa, na evangelização estas duas dimensões ca-

minham juntas, «são os dois pulmões com que deve respirar cada comunidade para ser missionária».

E como a identidade da Igreja é evangelizar, os cristãos são chamados a oferecer Jesus «até aos confins do mundo», anunciando a todos a Boa Nova da sua salvação com alegria e ousadia, indo mais além dos lugares habituais para levar o testemunho d'Ele»

A Igreja de Cristo sempre esteve, está e estará «em saída» rumo aos novos horizontes geográficos, sociais, existenciais, rumo aos lugares e situações humanas "de confirm", para dar testemunho de Cristo e do seu amor a todos os homens e mulheres de cada povo, cultura, estado social, explica o Papa Francisco. **(De Além Mar)**

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

4.ª F - 26 - Às 18h45: Terço; às 19h:

- Pelas Almas m.c. Confraria
- Aniv. Abel Cruz Fernandes m.c. irmãs Maria e Goretti
- Pelas Almas m.c. Zaida

6.ª F - 28 - Na Capela às 18h45: terço e às 19h00, eucaristia por:

- 30.º dia Maria Miranda Simão m.c. Confraria do Santíssimo

- Aniv. Maria Alice Neto Passos Faria m.c. filho José

- Por Manuel Alves Santos m.c. filho José

Sábado - 29: às ; Às 17h00:

- Santa Luzia e Srª da Cabeça m.c. Lurdes Chaves

- Pelos avós (António Poças e Rosa) de Arminda Vieira

- Por Florinda M. Batista m.c. filha Laura

Atenção: nesta noite muda a hora (atrasar)

Domingo: 30: - Às 10h00: eucaristia

- Pelo Povo

- Aniv. José Maria Serra m.c. Arminda Santos

- Ao Santíssimo m.c. Dina Cardoso

Servir altar 29/30 outubro

Dia 29 às 17h00: Diana Almeida, Natália Alves e Carla Vale. **Dia 30: Às 10h00: eucaristia. Leitores:** Sónia Nogueira, Armindo Fernando e Maria Afonso; **Organista:** Orlando. **Salmistas:** Armindo e Gracinda

Teatro em Palmeira

Trazido pelo Grupo de Teatro da "Academia Sénior de Gaia", de que faz parte a Drª Odete Boaventura", com raízes em Palmeira, vai subir ao palco do nosso auditório de Palmeira,

no dia **6 de Novembro, domingo à tarde**, a peça "**O Quiosque**", comédia da autoria de Fernando Gomes.

Os bilhetes vão começar a ser vendidos por grupos de pessoas, ao preço de 4 euros, divididos em 50% para cada lado

Assembleia de freguesia aprovou por unanimidade desagregação de freguesias

Paróquias alegram-se com o facto

A unanimidade é sinal de que todos queriam o mesmo, ou seja, a separação das freguesias

O requisito mais complicado era conseguir o número mínimo de eleitores exigidos por Lei para a freguesia de Curvos (750) Porém, todos calcorrearam esse caminho e no dia certo foi aprovada a desagregação com o número superior ao exigível.

Segue-se agora a aprovação em Assembleia Municipal (que não poderá ter outro resultado face às sucessivas promessas do Presidente da Câmara) e votação na Assembleia da República Uma nova caminhada se aguarda, depois de cumpridos os trâmites legais, que podem demorar ainda bastante tempo.

Dia Mundial das Missões

As coletas deste fim de semana revertem para a causa missionária. Complexa e multifacetada, esta causa envolve em todo o mundo problemas de toda a ordem, desde culturais, sociais, sanitários e religiosos. Daí que a Igreja, missionária por natureza, se deva ocupar em muitas áreas que exigem a nossa colaboração também monetária..

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª feira- 25 (S. Torcato): às 18h45: terço; às 19h00: missa por:

- Aniv. Rogério Santos Barroso m.c. filha Manuela

- Por pais (Idalina e José Maria) e irmão (António José) de Carlos M.el Martins

- Por André Ferreira m.c. irmã

5.ª feira- 27 às 18h45: terço; às 19h:

- Pelas Almas m.c. Confraria

- Aos sagrados Corações de Jesus e de Maria m.c. Margarida Faria

- Pelos avós (Abílio e Laurinda) de Ana Margarida Gonçalves

Sábado - 29: - Às 18h15: Seguida de 1 h de adoração (Lausperene)

- Aniv. Lurdes Neiva Martins m. irmãs

- Por José Martins Sá m.c. filho Carlos Miguel

- Por pais (Álvaro e Verónica) de Albino Vilas Boas Dias

Atenção: nesta noite muda a hora Domingo - 30: Eucaristia às 8h45, dia do padroeiro S. Cláudio, seguida de Adoração até às 11h30. (Lausperene)

De tarde... adoração e encerramento do S. Lausperene (sem missa). Das 16 às 18h00.

- 1.º Aniv. Emílio Santos Rodrigues m.c. Confraria das Almas

- Aniv. António Vasco G. Tomé m.c. filho A. Armandino

- Ao Santíssimo m.c. Confraria Senhor

Servir altar 30 de outubro

Dia 30: Leitores: Matilde, Pedro Santos e Bárbara Meira; **Salmistas:** Garrido e João Paulo

Ritmo litúrgico

Mais um mês a entraremos num novo ano litúrgico com a chegada do Advento, preparando o Natal Eis a razão por que a liturgia nos vai encaminhando para o fim, chegando

agora ao 30.º domingo do ano litúrgico

A liturgia deste domingo ensina-nos que Deus tem um "fraco" pelos hu-mildes e pelos pobres, pelos marginalizados; e que são estes, no seu despojamento, na sua humildade, na sua finitude (e até no seu pecado), que estão mais perto da salvação, pois são os mais disponíveis para acolher o dom de Deus.

A primeira leitura define Deus como um "juiz justo", que não se deixa subornar pelas ofertas desses poderosos que praticam injustiças na comunidade; em contrapartida, esse Deus justo ama os humildes e escuta as suas súplicas.

O Evangelho define a atitude correcta que o crente deve assumir diante de Deus. Recusa a atitude dos orgulhosos e auto-suficientes, convencidos de que a salvação é o resultado natural dos seus méritos; e propõe a atitude humilde de um pecador, que se apresenta diante de Deus de mãos vazias, mas disposto a acolher o dom de Deus. É essa atitude de "pobre" que Lucas propõe aos crentes do seu tempo e de todos os tempos.

Na segunda leitura, temos um convite a viver o caminho cristão com entusiasmo, com entrega, com ânimo – a exemplo de Paulo. Podemos dizer que Paulo foi um bom exemplo dessa atitude que o Evangelho propõe: ele confiou, não nos seus méritos, mas na misericórdia de Deus, que justifica e salva todos os homens que a acolhem.



ERPI
ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS
Ajude nos a ajudar!
Pelo futuro de todos nós, vamos contribuir e dar cor a esta casa.
IBAN: PT50 0036 0038 99100747583 29